

EXPRESSO

Lisboa

28 JUL 1979

NOTÍCIAS da AMADORA
Amadora

BARCA NOVA

Pedro - Professores
Univ. Minho

Juventude

Conselho de reitores e Univ. do Minho exigem estatuto da carreira docente universitária

DEPOIS DA POSIÇÃO assumida pelo conselho de reitores, exigindo promulgação do estatuto da carreira docente universitária, o Conselho Científico da Universidade do Minho enviou na 6.ª feira, dia 20, ao Presidente da República uma carta alertando para as consequências do protelamento da promulgação do referido estatuto.

A indefinição e a não reestruturação da carreira docente universitária tem levado vários doutorados a trocar o ensino universitário pela iniciativa privada ou pelo menos abandonar o regime de exclusividade da prestação de serviços. Note-se que sobretudo nas profissões técnicas

são frequentes os casos de abandono do país. Verifica-se assim que o número de docentes universitários em regime de exclusividade é cada vez menor, correndo o ensino superior, a médio prazo, o risco de se tornar uma profissão em part-time com todas as consequências inerentes para a Universidade.

A posição tomada pelo conselho de reitores partiu de uma exposição que lhe foi feita por Lloyd Braga.

Lloyd Braga, reitor da Universidade do Minho, exerceu o cargo de ministro da Educação do III Governo. Ao abandonar o Ministério teria deixado o Estatuto em causa em fase final. Posteriormente, a proposta do diploma sofreu

algumas alterações, sendo finalmente apreciada pelo Conselho de Ministros que a aprovou na generalidade. De então para cá, a nível governamental, não mais se ouviu falar do estatuto.

E do seguinte teor a carta enviada pelo Conselho científico da Universidade do Minho, ao Presidente da República:

a) a crescente impaciência e desmoralização dos docentes universitários em face dos sucessivos atrasos na publicação do diploma de reestruturação da carreira docente universitária;

b) a consequente desmobilização dos docentes, que se tem vindo a traduzir em abandono

do regime de exclusividade, abandono da Universidade e mesmo abandono do País, em especial por parte de elementos altamente qualificados;

c) o exposto nos diversos textos que, sobre o assunto, esta Universidade já enviou ao MEIC, nomeadamente o documento aprovado pelos docentes da Escola em fins do ano lectivo anterior, o Conselho Científico da Universidade do Minho considera de gravíssimas as consequências o protelamento da publicação do referido Diploma, pelo que entende não se poder continuar a responsabilizar pela manutenção da qualidade científica do ensino que tem vindo a ser conseguida, nem pela boa execução das tarefas de investigação e de serviço à Comunidade, e manifesta ainda a sua preocupação pela possibilidade de bloqueamento, a curto prazo, do bom funcionamento das estruturas científico-pedagógicas desta Universidade.

Nestas condições, o conselho científico da Universidade não pode deixar de alertar o senhor Presidente da República para este grave problema, manifestando desde já, a sua convicção de que poderá vir a ser forçado a tomar uma posição bem firme sobre o assunto se, a curto prazo, não se concretizar a entrada em funcionamento de um Estatuto que salvaguarde os legítimos interesses dos docentes universitários, permitindo-lhes viver com a dignidade mínima que a sua função social exige.

Ensino

DE EVORA

Certame Juve Minho 79 em Braga no mês de Outubro

POR INICIATIVA conjunta da Universidade do Minho, Câmara Municipal de Braga, Delegações Distritais, da FAOJ e Direcção Geral dos Desportos, realizar-se-á de 20 a 28 de Outubro, no Parque Municipal de Exposições de Braga, o Certame Juve Minho 79.

Integrado nas comemorações do Ano Internacional da Criança, a

Juve Minho 79 visa sensibilizar as crianças e a juventude para a cultura, o desporto e o associativismo, mostrando-lhe aquilo a que tem direito e a forma de o obter. Haverá um sector de exposição dos serviços oficiais ligados à criança e juventude no qual serão expostos trabalhos escolares, tecnologia utilizada no ensino, literatura

juvenil, infantil e fotográfica. Funcionará, também, um sector de conferências, colóquios, debates e estudos ligados à problemática da criança e juventude em geral, e à minhota em particular. Paralelamente ao sector da dinamização cultural, haverá teatro infantil e de fantoches, grupos musicais e corais. Será, também, dado ênfase ao desporto com a projecção de slides e filmes de divulgação desportiva.

Um dos trabalhos mais importantes a efectuar para o Certame é um inquérito programado pela Universidade do Minho e dirigido aos professores e alunos daquela região. Pretende-se com este inquérito determinar não só as condições de trabalho do professor, estado da Escola, suas possibilidades e carências, como também o ambiente em que o aluno se enquadra, suas possibilidades e carências. Para o tratamento informático deste inquérito foi elaborado na Universidade do Minho um programa de computador que se espera poder vir a servir para tratar os dados de um inquérito semelhante feito a nível nacional. De resto, a Juve Minho 79 tem por finalidade tornar-se um certame a nível nacional a realizar anualmente no final do ano lectivo.